

## **VII CONVENÇÃO REGIONAL DO BLOCO DE ESQUERDA – AÇORES**

### **MOÇÃO SETORIAL**

#### **Os Jovens no Bloco e nos Açores**

Por todo o mundo, e nos últimos anos, os jovens apresentam cada vez mais um espírito participativo e proativo a nível cívico e político. Neste sentido, compreende-se a importância da participação dos jovens nas organizações partidárias e nas suas atividades.

Com a presença dos jovens encontramos uma liderança inspiracional, novas visões do mundo e detetoras de novos desafios das sociedades. Podemos dar exemplos a nível mundial: a Greta Thunberg, com o seu ativismo ambiental; a Malala Yousafzai, com a defesa da educação e direitos das crianças; e a Jazz Jennings pelos direitos LGBTI+, principalmente pela visibilidade trans.

A militância jovem no Bloco é igualmente importante, sendo o partido caracterizado pela pluralidade e inclusão. O partido tem um futuro promissor, principalmente se nos debruçarmos sobre os últimos resultados eleitorais. Acreditamos que este futuro passe por aproximar os jovens do partido e da militância política, dar-lhes espaço e voz.

Nos Açores, esta participação nunca foi tão relevante. A insularidade apresenta vários desafios aos açorianos, com especial atenção às dificuldades para a juventude. Somos um território disperso, caracterizado pela intempérie, acesso condicionado a vários produtos e serviços e, em geral, uma fraca comunicação entre ilhas, principalmente entre os jovens.

Os Açores têm uma população relativamente jovem, irreverente, dinâmica e proativa, contudo, com estes condicionalismos, acresce esta dificuldade de realização e satisfação pessoal. Os jovens devem ser ouvidos, devem ter uma participação ativa nas decisões e discussões, políticas e não só. Esta é a forma de valorizá-los, isto se não quisermos perdê-los para a migração.

Por outro lado, quando pensamos nos jovens, carecemos de especial atenção para os problemas relativos à educação nos Açores e a falta de oportunidades. Todos os anos, o arquipélago perde jovens para outras regiões do país, que vêm nestas novas oportunidades que a sua região não oferece - emprego, dinamismo, acessibilidade, cultura, entre outros. Reter os jovens e dar-lhes oportunidades é primordial. Devem ser dados incentivos na

contratação de jovens açorianos recém licenciados, ou seja, repensar os programas de estágios, e incentivar a fixação de jovens na região.

Desta forma, a inclusão dos jovens no debate político, particularmente no caso do Bloco Açores, é um imperativo. Os jovens permitem dinamizar o partido e a região.

Nesse sentido, defendemos a adoção das seguintes medidas:

- Mais comunicação e dinamização das redes sociais, visando captar novos aderentes;
- Planear a realização do acampamento dos Jovens do Bloco Açores;
- Estudar a criação da Coordenação Regional dos Jovens do Bloco Açores;
- Espaço aberto de discussão de assuntos da juventude açoriana;
- Realização de atividades destinadas ao público jovem.

Os jovens são o futuro!

Ponta Delgada, 5 de junho de 2021

**Subscritores/as iniciais (por ordem alfabética):**

Gonçalo Silva - Terceira - A15843  
Hugo Bettencourt - Terceira - A10730  
Marlisa Furtado - Terceira - A13182  
Martim Victório - Santa Maria - A15903  
Miguel Couto - Santa Maria - A15636  
Pedro Gaspar Amaral - Santa Maria - A13254  
Rita de Sousa Pereira - São Miguel - A15594